

Empresa : Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré
 Sede : Gafanha da Nazaré
 No Cont.: 680 001 816
 Matr.Cons.Reg.Comercial de :

ACTAS

ACTA NÚMERO CINQUENTA E SETE

Aos vinte e cinco dias do mês de Setembro do ano dois mil e dois, pelas vinte e uma horas, reuniram-se em sessão Ordinária no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, após convocatória entregue individualmente por protocolo datado e assinado a dezasseis de Setembro, e ainda por editais afixados nos locais públicos da freguesia em que se anunciava o dia, hora e local da sessão, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

ponto um – Informação do Presidente da Junta sobre a actividade da Junta de Freguesia no período de 18 de Junho de 2002 a 17 de Setembro de 2002. -----

ponto dois – Primeira revisão do Plano de Actividades e Orçamento do ano de 2002.-----

ponto três -- Formalização da execução da decisão do tribunal relativamente à funcionária Carmen Rodrigues Vasques Flores. -----

Depois de se proceder à chamada, verificou-se estarem presentes todos os elementos que compõem esta Assembleia de Freguesia à excepção de Tomás David Gonçalves, que justificou previamente a sua ausência, bem como, em representação da Junta de Freguesia, Manuel Serra, José Margaça, David Bola e Daniel Morais, respectivamente, o Presidente, Secretário, Tesoureiro e Vogal. -----

Entrando no período antes da ordem do dia, foi lido o anexo à Acta Número Cinquenta e Seis, da sessão anterior, em relação ao qual tinha sido dado um voto de confiança à Mesa da Assembleia, para a sua redacção, tendo sido assinado pelos membros da Mesa.-

Ao iniciarem-se os trabalhos e antes do período da ordem do dia, o presidente da Junta de Freguesia pediu a palavra para justificar um lapso inserido no Ponto B do relatório referente ao ponto 1 da ordem de trabalhos da Assembleia, substituindo o valor de 93774,00 Euros pelo valor 46887,00 Euros correspondendo a 50% do valor recebido pelo protocolo CMI/JFGN. -----

Depois de lida a correspondência recebida até à presente data, o Grupo do Partido Social Democrata apresentou um Voto de Agradecimento que se anexa, à Empresa BRESFOR, SA pela doação de uma máquina retro-escavadora a esta Junta de Freguesia. Foi então colocado à discussão: -----

FERNANDO RIBAU: refere a sua discordância face ao voto apresentado, pois salienta todos os benefícios fiscais que a empresa irá usufruir ao abrigo da Lei do Mecenato.-----

Sendo colocado à votação, este voto de agradecimento teve o seguinte resultado: oito votos a favor, duas abstenções dos elementos Edite Martins e Fernando Ribau, e dois votos contra de Lima Sardo e Rogério Santos.-----

De seguida para as intervenções normais deste período da assembleia, inscreveram-se os seguintes elementos:-----

AMÍLCAR MATIAS: comenta que as reuniões efectuadas na Praia da Barra por parte da Junta de Freguesia têm sido um sucesso. Sugere então que se tente conseguir um novo local para estas reuniões, devido ao pequeno espaço existente e ao próprio sítio onde se desenrolam. Recorda uma pretensão antiga da população da Barra, o Posto de Correios, que pretende ver definitivo. Enuncia algumas obras que no lugar se desenrolam, nomeadamente, a Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico e o Saneamento Básico, as quais deixam a população satisfeita. Pede à Junta para proceder ao corte de silvas e outras ervas daninhas que se encontram em diversos terrenos naquele lugar.-----

Empresa : Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré
 Sede : Gafanha da Nazaré
 No Cont.: 680 001 816
 Matr.Cons.Reg.Comercial de :

ACTAS

OCTÁVIO MOUTA: alerta para a insuficiência dos vidrões na freguesia, dada a existência de vidro espalhado em alguns locais da mesma, propõe que a recolha daqueles seja mais célere, para evitar situações destas no futuro.-----

ROGÉRIO SANTOS: questiona o presidente da Junta de Freguesia acerca da resolução do problema do terreno da filha do Zé das Quintas. Coloca uma questão processual referente à Acta n.º 7 da Junta de Freguesia alertando acerca de falhas nas assinaturas da mesma.-----

MANUEL PATA: inquire quais as participações activas por parte da Junta de Freguesia nas actividades realizadas no verão de 2002, nomeadamente, o Mundialito de Basquetebol e os Festivais de Folclore da Gafanha da Nazaré e da Praia da Barra. Questiona igualmente sobre o desenvolvimento da obra da Casa Mortuária.-----

FERNANDO RIBAU: igualmente, refere as dúvidas quanto à paragem da obra da Capela Mortuária. Louva a anterior Junta quanto à elaboração do Mapa Toponímico da Freguesia e salienta a sua desactualização, solicitando desta forma, a actualização do mesmo.-----

FÁTIMA BOLA: começa por enumerar alguns dos trabalhos que verifica terem sido executados desde o início do ano por parte da Junta de Freguesia, designadamente os que foram possíveis desde a entrada em laboração da nova rectro-escavadora. Quanto aos eventuais benefícios fiscais que a empresa Bresfor SA, possa ter tido com aquela doação, não é o mais importante, mas sim, o facto do trabalho que é agora possível realizar com a sua presença. Outras empresas poderiam ter a mesma atitude e desta forma melhorar as condições gerais de trabalho da freguesia, mas tal não se verificou, e aproveitou para louvar a opção estratégica daquela empresa. Mencionou as novas alterações de circulação do tráfego registadas na Praia da Barra, que embora tenham sido executadas pela Câmara Municipal de Ílhavo, tiveram sem dúvida a anuência da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré.-----

AMANTINO CAÇOILLO: principia a sua intervenção realçando o facto de existirem pessoas e instituições que fazem e deixam fazer, outras que não fazem nem deixam fazer e outras que fazem e valorizam o que as outras fazem. Porém, o grupo do Partido Social Democrata pertence ao grupo dos que faz, sendo que é necessário estar sempre alerta às situações sensíveis e fazer o que se considera adequado para as resolver. Enumera vários locais que foram recentemente limpos e desobstruídos, questionando se tais trabalhos foram já possíveis dada a presença da nova máquina rectro-escavadora. Salientou o trabalho desenvolvido no âmbito do Saneamento Básico na Travessa São João, que embora executado e como lhe competia pela Câmara Municipal de Ílhavo, foi sem dúvida possível, graças ao trabalho de pressão desta Junta de Freguesia.-----

Foi dada palavra ao Presidente da Junta para os respectivos esclarecimentos.-----

PRESIDENTE DA JUNTA: quanto ao posto de atendimento de correios da Praia da Barra foram feitas diligências nesse sentido com a empresa consignatária desse serviço nacional, dado que a pessoa que se havia disponibilizado para o efeito não está mais disposta a executá-lo. No entanto, refere ainda que este processo de negociação não é de fácil resolução. Quanto à questão do corte e limpeza dos baldios daquele lugar, refere que esta missão caberá a cada um dos proprietários dos terrenos, alertando que a Junta de Freguesia não pode legalmente entrar em propriedade alheia, apesar de estar disponível para o fazer, se solicitado para tal. Respondendo a Octávio Mouta reconhece uma maior necessidade de recolha de vidrões, tendo já exposto o caso à Câmara Municipal, que o informou da viabilidade de colocação de novos pontos de instalação e

Empresa : Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré
 Sede : Gafanha da Nazaré
 No Cont.: 680 001 816
 Matr.Cons.Reg.Comercial de :

ACTAS

alteração de alguns dos existentes, aliviando a pressão sobre os actuais equipamentos. Quanto às questões elaboradas por Rogério Santos não tem ainda resolução a apresentar para o processo da filha do Zé das Quintas e, quanto ao caso da omissão da assinatura na Acta n.º 7 do órgão a que preside mandará verificar tal situação o oportunamente dará melhores informações. Respondendo a Manuel Pata, sobre as participações financeiras dadas às associações que realizaram eventos durante o verão, refere que apesar de ser um ano de retracção financeira foi subsidiado ao Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré 1000 Euros, 250 Euros às festividades religiosas e que para o Mundialito de Basquetebol da Barra não existiu qualquer participação por parte daquela entidade. Relativamente às obras na Casa Mortuária e sobre o facto daquelas estarem paradas, informa que a empresa adjudicatária se encontra em falência e a Câmara Municipal de Ílhavo através dos serviços jurídicos estará a encontrar a melhor resolução legal. Ainda sobre a doação da retro-escavadora e as contrapartidas fiscais da empresa Bresfor SA, informa que o valor total daquela máquina foi de 27.897,77 Euros, sendo este o valor a ser deduzido, acrescido da respectiva bonificação. Por outro lado, e apesar daquela empresa ser beneficiada por este montante, esta Junta de Freguesia não teria qualquer possibilidade financeira para adquirir a máquina, durante este ano, se não fosse esta mesma doação. Assim, não é de suma importância os abatimentos fiscais, mas sim, a possibilidade dada para um melhor desempenho de trabalho autárquico. Informa da intenção de melhoria em oportunidade própria do mapa Toponímico da Cidade, após a constatação de algumas falhas de certos arruamentos. A Fátima Bola e a Amantino Caçoilo responde ser gratificante o reconhecimento do trabalho do Executivo a que preside e refere da sua satisfação sobre os montantes do protocolo com a Câmara Municipal de Ílhavo e a vinda da máquina que possibilitaram em muito o trabalho desenvolvido. Mais salienta que outras obras gostaria de ver igualmente realizadas, nomeadamente o saneamento na Alameda Prior Sardo e envolvente à EB 2,3, e que não deixará de pressionar os órgãos competentes para a sua concretização.

Uma segunda ronda de intervenções, para contra-argumentação, foi aberta tendo intervindo os seguintes membros.

FERNANDO RIBAU: comenta o trabalho louvável desenvolvido na Praia da Barra, no que toca à fluidez do trânsito, porém, lembra que deverá ser também desenvolvido um semelhante na Gafanha da Nazaré, para melhoria da qualidade de vida. Finaliza referindo que as novas urbanizações devem contemplar locais apropriados para a instalação de equipamentos de selecção do lixo urbano.

ROGÉRIO SANTOS: ainda sobre a intervenção na Travessa São João menciona o facto que o anterior executivo havia já alertado para a resolução daquela situação.

AMANTINO CAÇOILLO: concorda com o colega Fernando Ribau quanto às questões ambientais e no quão importante é também o facto de sensibilizar a população para as mesmas.

Passou-se de imediato para o ponto 1 da ordem de trabalhos: Informação da actividade da Junta no período de 18 de Junho a 17 de Setembro de 2002”, tendo sido dada a palavra ao Presidente da Junta.

PRESIDENTE DA JUNTA: para além do que menciona no relatório previamente apresentado a todos os membros da Assembleia, começa por informar da aquisição da casa do Sr. Carlos Alberto “Barbeiro”, pela Câmara Municipal de Ílhavo, para a resolução do cruzamento entre a Av. José Estevão e a Rua Prior Guerra (acesso ao

Empresa : Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré
 Sede : Gafanha da Nazaré
 No Cont.: 680 001 816
 Matr.Cons.Reg.Comercial de :

ACTAS

Centro Cultural). No trabalho de demolição de imóveis decadentes, refere que têm sido procedidas a algumas demolições, estando em curso negociações para outras. Sobre a evolução das principais obras da freguesia, enumera as seguintes: a continuação da realização da III Fase do Saneamento Básico na Av. José Estevão, o início da obra na Marinha Velha, estando esta em fase de preparação de estaleiro e a conclusão da rede de saneamento na Praia da Barra que prontamente se iniciará. Conclui dando indicação que o resumo da actividade da Junta está enunciado no já mencionado relatório.-----

Para discussão deste ponto, foram as seguintes as intervenções:-----

ROGÉRIO SANTOS: indica a casa do Sr. Delfim Sardo, além das casas já mencionadas para demolição, como sendo um imóvel que apresenta graves problemas, nomeadamente no aspecto social. Questiona o porquê da rapidez da entrega dos 50% do valor protocolado por parte da Câmara Municipal.-----

FÁTIMA BOLA: congratula-se pela aquisição do imóvel agora adquirido, pela garantia de resolução da fluidez de trânsito e ordenamento aquele local. Felicita a oferta do estágio desenvolvido por Liliana Bola e dada a proximidade da sua conclusão, questiona quanto ao facto da sua futura situação profissional. Salienta, de igual modo, o facto do pagamento da 1.ª prestação do protocolo ter sido bastante célere, facilitando assim o trabalho a desenvolver pela Junta. Termina, solicitando uma avaliação, se esta mesma for já possível, sobre os projectos de âmbito social desenvolvidos em parceria com outras instituições.-----

Como direito de resposta o Presidente da Junta responde aos intervenientes dizendo que, face ao imóvel sugerido pelo Rogério Santos foram já contactados os herdeiros directos e espera-se que o assunto das partilhas se solucione o mais rapidamente possível. No que toca à rapidez na transferência de verbas protocoladas por parte da Câmara Municipal, esta só foi possível, face ao também atempado relatório minucioso dos investimentos efectuados. Sobre o estágio concedido à aluna, refere a mais valia que este estágio serviu para a própria Junta, e igualmente menciona a disponibilidade daquele órgão em futuros estágios de alunos da Escola Secundária. Quanto à integração profissional da aluna agora em questão, diz ter efectuado algumas diligências no sentido da sua possível colocação no mercado de trabalho. Na avaliação que é possível fazer sobre os projectos sociais, continua no terreno a parceria com a Fundação Prior Sardo, continuando ambas as instituições motivadas em desenvolver tais projectos e incrementar muitos outros.-----

Foi possibilitada nova ronda de intervenções:-----

ROGÉRIO SANTOS: comenta que este executivo já alienou mais campos que o executivo anterior, sendo que, esta acção foi sempre criticada pela bancada Social Democrata.-----

Deu-se entrada no Ponto 2 da ordem de trabalhos: “ 1.ª Revisão ao Plano e Orçamento do ano de 2002”, cujo objectivo é o de fazer incluir o Saldo de Gerência da Junta de Freguesia do ano transacto em duas rubricas orçamentais do presente ano. Procedeu-se de imediato às intervenções dos membros.-----

LIMA SARDO: considerou ser este um procedimento normal e legal, concordando e nada tendo a opor com este ponto.-----

ROGÉRIO SANTOS: concordando com a anterior intervenção, nada mais tem a acrescentar.-----

Posto à votação o presente ponto, o mesmo foi Aprovado por Unanimidade.-----

Empresa : Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré
 Sede : Gafanha da Nazaré
 No Cont.: 680 001 816
 Matr.Cons.Reg.Comercial de :

ACTAS

Após um intervalo de cinco minutos, entrou-se no ponto : "Formalização da Execução da decisão do Tribunal relativamente à funcionária Carmen Rodrigues Vasquez Flores". O Presidente da Mesa dá então palavra ao Presidente de Junta para as explicações necessárias.

PRESIDENTE DA JUNTA: declarou que o actual executivo teve que cumprir a decisão do Tribunal e admitir em funções a dita funcionária, dando a conhecer a todos os membros o percurso desde a sua primeira admissão na Junta de Freguesia até ao presente momento. Este percurso foi pautado por baixas sucessivas ao serviço, razão pela qual, o actual executivo solicitou então e de imediato uma Junta Médica à mencionada funcionária para averiguação das causas de absentismo, que após várias diligências foi marcada para Janeiro de 2003. Informa que apesar desta ser uma situação herdada dos anteriores executivos, a sua intenção é resolver da melhor forma possível dentro da legalidade, e para tal, solicita a cooperação desta Assembleia.

O Presidente da Mesa dá oportunidade de pedido de esclarecimentos.

ROGÉRIO SANTOS: inicia dando as felicitações à Junta de Freguesia pelo encaminhamento deste caso, reconhecendo no entanto, que a anterior Junta não teve capacidade para tal dada a complexidade do processo.

FÁTIMA BOLA: considera que é necessário ter-se em conta todos os procedimentos e formalismos legais nestas e em semelhantes situações, de forma a evitar-se erros de futuro. Erros esses que se podem pagar caro, por puro desconhecimento das leis. Se foi esta a situação, disponibiliza-se para cooperar com a actual Junta dando toda a informação legislativa que conhece.

De forma conclusiva, todos os membros presentes na Assembleia manifestaram solidariedade com a actual Junta de Freguesia, no que concerne a este ponto.

A finalizar, foi dada a oportunidade ao público existente na sala, havendo uma só inscrição.

JOSÉ ALBERTO RAMOS LOUREIRO: residente na Gafanha da Nazaré, formula as seguintes questões: 1) a razão pela qual não existe música no Mercado da Gafanha da Nazaré à semelhança da que existe no Mercado de Ílhavo; 2) a razão pela qual a Cidade da Gafanha da Nazaré não aderiu ao Dia Europeu Sem Carros; 3) qual a situação do processo da Marina da Barra.

O Presidente da Junta, chamado a responder, refere o seguinte: i) sobre música no Mercado de Ílhavo esta não é matéria da sua competência; ii) na adesão ao Dia Europeu Sem Carros é sua intenção trazer à deliberação desta Assembleia a proposta para futuras iniciativas; iii) no processo da Marina da Barra o seu conhecimento é dado através das recentes matérias trazidas a público na Comunicação Social.

Pelas vinte e três horas o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, da qual e para constar se elaborou a presente acta que irá ser lida, posta à votação e assinada pelos membros da mesa.

O Presidente da Mesa:

O 1.º Secretário: *Adélia Maria Leite Casqueira Vieira*

O 2.º Secretário: *Artúrio Rocha Vareta*